

INCLUSÃO E RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DESENVOLVIDO NO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA - 5ª a 8ª série - rede particular São Paulo/SP

Adailton da Silva* e Cláudia Cezar**

* Colégio Souza Lopez/**Centro de Práticas Esportivas USP/PRONUT(FEA/FSP/FCF)

A inobservância de prevalência e incidência tanto da obesidade como da desnutrição entre os escolares da capital de São Paulo dificulta proposição estratégica de intervenção adequada. Neste sentido foi idealizado o projeto avaliação do estado nutricional de escolares (AENE) que tem por objetivo capacitar professores educação Física para este fim. Este estudo objetivou avaliar ENE de colégio particular, realizado pelo professor de Educação Física. Foram avaliados 185 alunos (105 masc). Para o sexo fem. os valores médios foram: idade $12,56 \pm 0,82$ anos, peso $48,50 \pm 10,14$ kg, estatura $1,54,05 \pm 7,28$ cm, IMC $20,26 \pm 3,28$, e %AIMC $110,15 \pm 17,83\%$. Para o sexo masc.: idade $12,70 \pm 0,87$ anos, peso $50,05 \pm 12,62$ kg, estatura $1,56,02 \pm 8,79$ cm, IMC $20,29 \pm 4,13$, e %AIMC $110,36 \pm 22,40\%$. Após participar do curso de capacitação oferecido pelo CEPEUSP/PRONUT o professor utilizou cálculo do IMC e sua adequação (P50) para sexo e idade (NEOBE, 1999) e planejou avaliar seus alunos em 2 aulas teóricas sobre composição corporal e ética; em 2 coletou dados; usou 1 para discutir/informar resultados, uma reunião com pais para apresentar os casos de desnutrição ou obesidade e orientar para tratamento não-medicamentoso. Foram encontrados 2% alunos com risco desnutrição, 69% condição adequada e 29% com algum grau de obesidade. Assim, avaliar ENE através da %AIMC nas aulas EF foi útil para discutir conceitos sobre saúde, qualidade de vida e exercícios físicos para alterar composição corporal.